

Cenário

O Brasil foi beneficiado, ao longo do mês de janeiro, pelo movimento global de diversificação de portfólios em direção a economias emergentes. Os fluxos direcionados a esses mercados contribuíram para desempenho expressivo das bolsas locais, refletindo melhora no apetite ao risco e recomposição de posições por parte de investidores estrangeiros.

O mercado de trabalho segue resiliente, com desemprego baixo e salários em alta. Porém, a criação de empregos formais (Caged) recuou em dezembro, mesmo após ajustes, indicando uma fase de desaceleração econômica mais equilibrada. Isso indica uma desaceleração gradual da economia, sem sinais de deterioração brusca no mercado de trabalho.

O IPCA de janeiro mostrou alta moderada, indicando alívio gradual da inflação. Parte do mercado reduziu projeções para 2026, embora fatores desinflacionários sejam voláteis. O cenário segue favorável, com preços de bens industriais, alimentos e petróleo mais contidos. Já nos serviços, a pressão inflacionária continua elevada, mas tende a diminuir conforme a atividade econômica desacelera.

O mercado político começa a refletir pesquisas que apontam a viabilidade de um candidato pró-mercado. No Congresso, em ano eleitoral e com agenda reduzida, o governo deve focar em medidas ligadas à renda e ao custo de vida, incluindo propostas relacionadas à jornada de trabalho, como a revisão da escala 6x1.

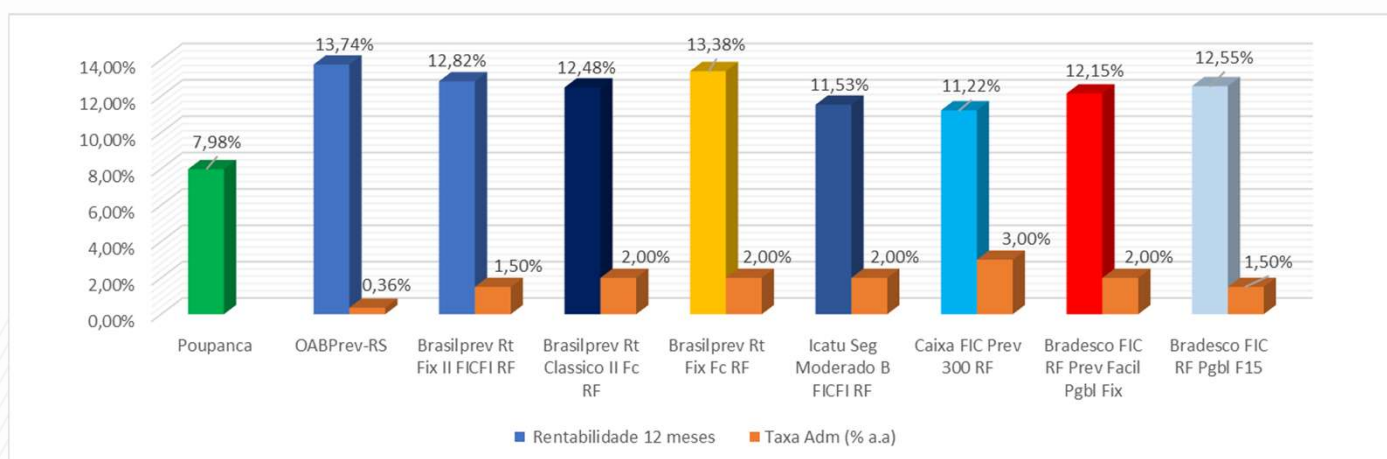
O caso do Banco Master ganhou relevância política e institucional, sendo usado por diferentes grupos no contexto pré-eleitoral. O Partido dos Trabalhadores tenta associar o episódio a falhas regulatórias e práticas do sistema financeiro privado, defendendo maior supervisão estatal. Entretanto, há receio de que investigações atinjam diferentes atores políticos, incluindo aliados e membros de outros Poderes, como o Supremo Tribunal Federal. Apesar da importância do tema, a criação de uma CPI específica parece improvável. O Banco Central manteve a taxa básica de juros em janeiro, mas sinalizou possível início do ciclo de flexibilização em março. O Comitê apontou sinais de moderação da economia como justificativa para futuros cortes de juros. Apesar da cautela, o ciclo pode começar com redução de 50 pontos-base, caso a inflação siga desacelerando e a atividade continue enfraquecendo.

O otimismo dos investidores precisa ser equilibrado com os riscos geopolíticos e eleitorais internos. Esses fatores podem aumentar a volatilidade em câmbio, juros e ações nos próximos meses, exigindo cautela na alocação de ativos.

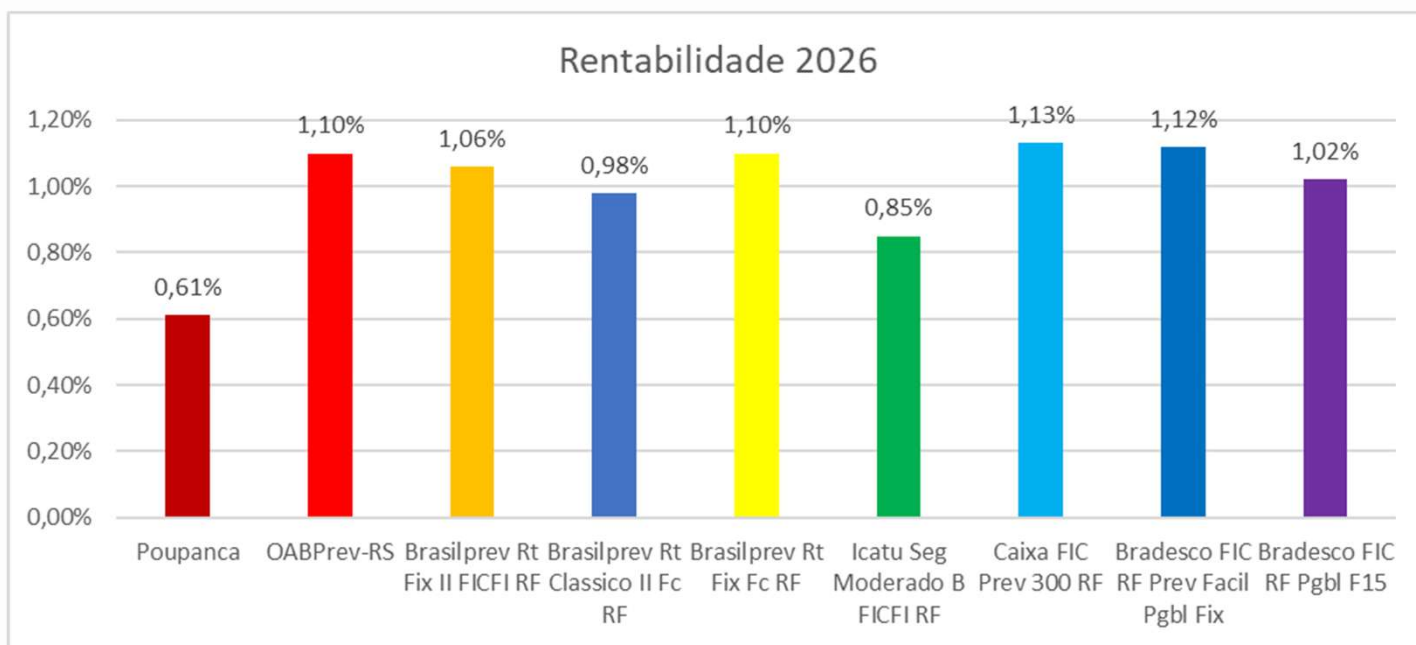
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%	1,14%	1,17%	1,00%	1,14%	13,79%
2026	1,10%												1,10%

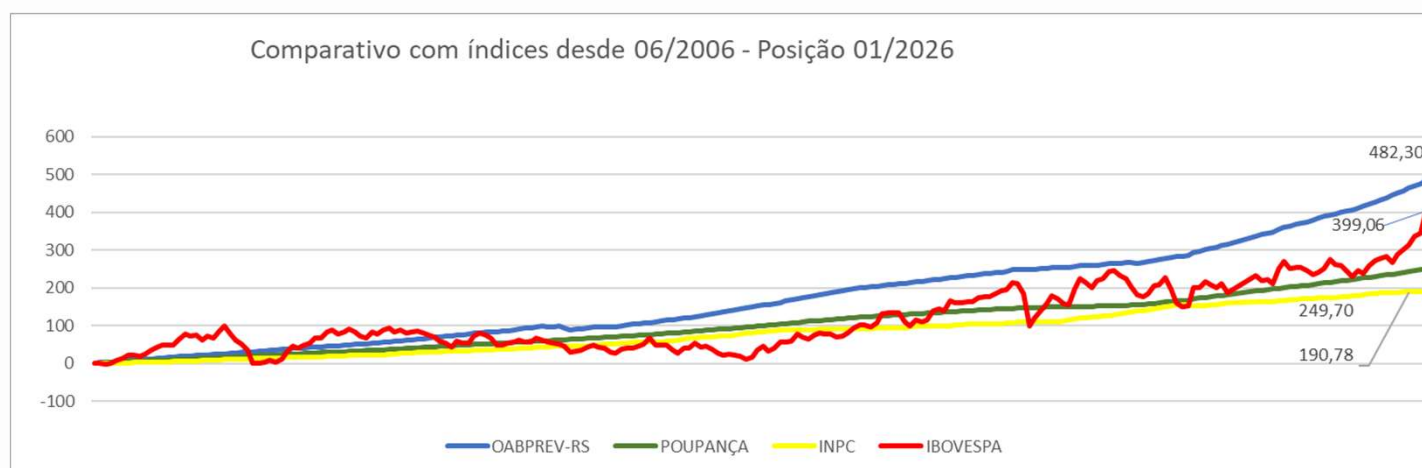
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



Comparativo Fundos Abertos 2026

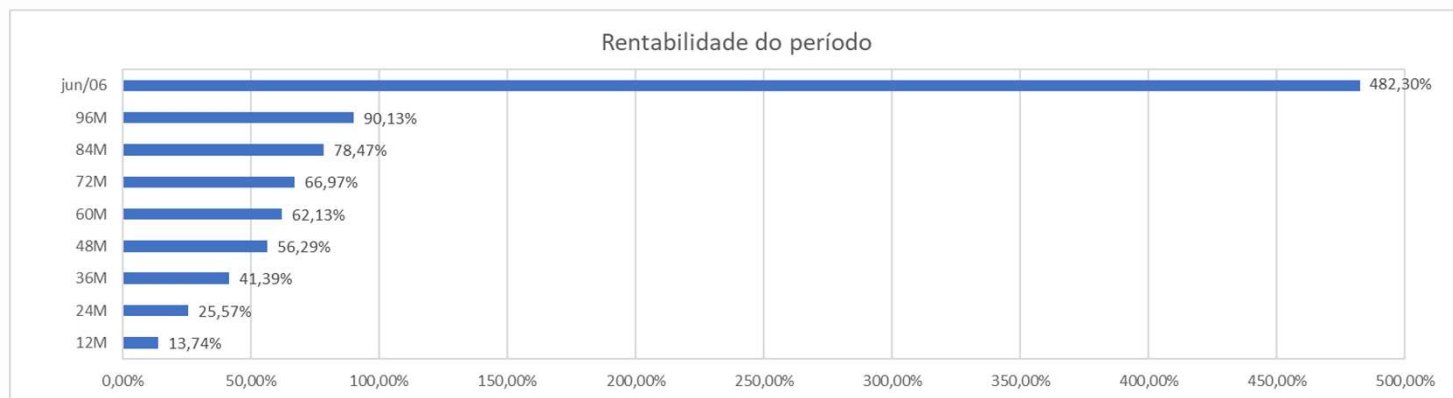


Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2026

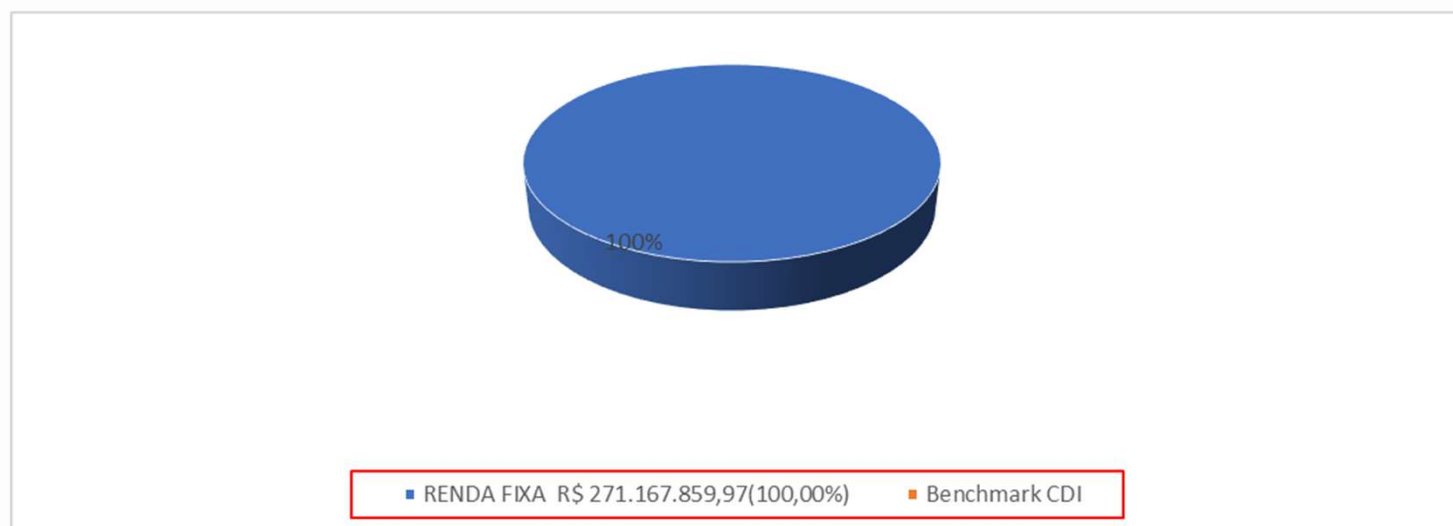


Lâmina mensal de Investimentos 01/2026

Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 01/2026

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
Renda Fixa	271.167.859,97	100,00%								
Benchmark	CDI			1,16%	3,48%	7,31%	1,16%	14,50%	27,01%	43,34%
RENDA FIXA CDI	177.382.970,22	65,41%	0,04%							
BRDESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PRÉ	11.953.613,92	4,41%	BRDESCO	0,00%	1,18%	3,49%	7,32%	1,18%	14,60%	27,76%
BB INSTIT. FI FINANC. RF	42.196.826,09	15,56%	BB	0,00%	1,20%	3,52%	7,28%	1,20%	14,52%	27,21%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI FIF	32.106.650,35	11,84%	ITAÚ	0,00%	1,17%	3,47%	7,28%	1,17%	14,52%	27,38%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FI RF CRED PRIV LP	25.845.673,49	9,53%	SUL AMERICA	0,02%	1,33%	3,57%	7,40%	1,33%	15,55%	29,92%
BTG PACTUAL OABPREV FI FINANC. MULT	47.294.623,70	17,44%	JULIUS BAER	0,14%	1,12%	3,41%	7,08%	1,12%	14,56%	26,59%
ASA LP FIC FIEM DIR.CRED.	5.689.619,05	2,10%	ASA ASSET		1,09%			1,09%		
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	12.295.963,62	4,53%	GALAPAGOS	0,01%	1,20%	3,61%	7,52%	1,20%	14,67%	28,62%
Benchmark	CDI			1,16%	3,48%	7,31%	1,16%	14,50%	27,01%	43,34%
RENDA FIXA IMA-B	43.620.224,64	16,09%	1,35%							
GUAIBA FI FINANC.	43.620.224,64	16,09%	GALAPAGOS	0,00%	0,90%	2,59%	5,05%	0,90%		
Benchmark	IMA-B			1,00%	3,38%	5,90%	1,00%	13,09%	12,01%	29,41%

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	50.164.665,11	18,50%	0,22%							
VINCI VALOREM FIF - MULT	14.267.208,17	5,26%	VINCI COMPASS	0,63%	0,67%	2,55%	5,56%	0,67%	11,48%	19,92%
MULTIPLIKE FIDC	4.340.765,99	1,60%	MULTIPLIKE		1,39%	4,17%		1,39%		
STARKE FIC FIDC	16.038.093,29	5,91%	TERCON		1,49%	4,48%		1,49%		
ASA FIC FIDC 90	4.099.173,98	1,51%	ASA ASSET		1,28%	3,83%		1,28%		
ASA LP II FIC FIDC	5.338.835,75	1,97%	ASA ASSET		1,08%			1,08%		
SOMMA TORINO FIF - CI RF CRED PRIV LP	6.080.587,93	2,24%	SOMMA	0,00%	1,29%	3,64%	7,51%	1,29%	15,23%	28,30%
Benchmark	CDI + 1% a.a.			1,25%	3,73%	7,85%	1,25%	15,64%	29,56%	47,68%